



MANUAL INTEGRAÇÃO WEBSERVICE

VERSÃO 3.0

1. Introdução	3
2. Apresentação	3
3. Conceituação de processos de negócios	4
4. Objetivo	5
5. Agentes básicos do processo	5
6. Requisitos dos agentes básicos	5
7. Fatores críticos de sucesso	6
8. Indicadores do processo	6
9. Macro fluxo da integração WebService	6
10. Descrição das opções do WebService	7
11. WebService - AverbaCTe20 - CTe	8
12. WebService - Lista Erros	13
13. WebService - CTe Cancelados	14
14. WebService - Outros Documentos (layout AT&M):	16
15. WebService - Lista Erros	26
16. WebService - Outros documentos Cancelados	27
17. WebService - Coberturas adicionais - CTe e outros documentos	30
18. WebService - tag nAver	46
19. CTe 3.0	48
20. WebService - AverbaNFe20 - NFe	50
21. WebService - Lista Erros	55
22. WebService - NFe Cancelados	56
23. WebService - Coberturas Adicionais - NFe	58
24. Notações	70
25. Perguntas frequentes	75
26. Considerações finais	77
27. Ajuda	78

1. INTRODUÇÃO:

Pode-se compreender manual, como o documento que reúne informações de forma sistematizada acerca de determinado assunto, de forma a ser um facilitador do funcionamento da organização ou de um produto, por servir como um orientador.

O manual pode ser um conjunto de políticas ou normas, procedimentos, atividades, instruções e orientações que devem ser obedecidos e cumpridos pelos profissionais que atuam em uma determinada área da organização ou na operacionalização e ou uso de determinado produto.

Considerando o exposto, no caso da AT&M este manual é de normas e procedimentos dos processos de sistema, pois deverão conter “como fazer” as atividades relacionadas, de modo a padronizar o trabalho e servir como instrumento para execução.

2. APRESENTAÇÃO:

No seguro de transportes a averbação é a declaração das mercadorias em estado de risco, com todos os esclarecimentos relativos ao embarque e viagem.

A AT&M desenvolveu uma ferramenta para dar suporte a este processo, através de aplicativos de computador, onde as informações transitam eletronicamente entre os envolvidos na operação, de forma segura e rápida, permitindo a agilidade necessária a transação.

Uma dessas ferramentas é a aplicação Integração WebService que será o motivo de explanação deste manual, de forma a possibilitar a visão completa do processo sem entrar nos detalhes técnicos que ficará a cargo da área de suporte.

Este aplicativo da AT&M, permite aos embarcadores e transportadores efetuar online, automaticamente e em tempo real a averbação do seguro de transporte de cargas com suas seguradoras e a disponibilização de todas as informações geradas a partir deste processo.

Vantagens da Averbação Eletrônica AT&M:

- Processos integrados aos sistemas dos clientes;
- Sistema definitivo de averbação: Devido a AT&M estar homologada com quase todas as seguradoras, ao trocar de seguradora o segurado poderá optar por continuar a utilizar os sistemas da AT&M não sendo necessário desenvolver novos layouts ou integrações.
- Controle e segurança de todo o processo;
- Controle eficiente de DDRs.

3. CONCEITUAÇÃO DE PROCESSO DE NEGÓCIOS:

Processos de negócio são atividades previamente estabelecidas cujo objetivo é determinar como o trabalho será realizado em uma organização. Em outros termos, constituem um conjunto de ações relacionadas entre si de forma lógica e coerente a fim de promover uma saída favorável à empresa (qualidade total e satisfação do cliente), tanto no nível interno como externo. Uma estrutura de processos de negócio mal concebida pode pôr em risco a eficiência e a eficácia da organização através dos produtos e serviços gerados e disponibilizados.

Outro aspecto relevante e que pode representar uma mais-valia na implementação dos processos de negócio numa organização, tem a ver com a implementação de um sistema de informação bem estruturado.

A existência de uma boa rede de informação entre todos os intervenientes nos processos de negócio da organização é condição “sine qua non” uma vez que permite a comunicação em tempo real, tornando possível uma adequada tomada de decisão, resultante do ajuste contínuo de procedimentos que irá afetar toda a dinâmica organizacional e, conseqüentemente na excelência dos seus resultados.

Deste modo, quando se fala em processos de negócio, há ampla abrangência, pois, o seu âmbito de atuação é transversal e atua em todas as áreas da organização, com elevado impacto na qualidade dos serviços e/ou produtos, na redução de custos e no desenvolvimento do próprio negócio.

Daí que, o conceito de processo de negócio esteja indissociável a uma vertente de melhoria contínua, dinamização e garantia de desenvolvimento, numa perspectiva transversal e em coordenação com as restantes áreas organizacionais, de iniciativas e projetos, de desenvolvimento e suporte ao negócio, assim como de aumento de eficácia e de eficiência da organização, através de uma máxima e adequada otimização dos recursos disponíveis.

Por outro lado, as existências de uma interface entre os processos de negócio e uma rede de sistemas de informação constituem fator chave, quer para a generalidade dos negócios nos tempos de hoje, quer para a produção de indicadores e instrumentos de controle efetivo para uma constante monitorização das atividades da organização.

Em resumo, processos de negócio estruturados na cooperação, integração e no alinhamento entre todas as áreas organizacionais constituem o segredo de sucesso de uma organização.

Podem-se definir processos de negócio como um conjunto de atividades desenvolvidas a partir de um objetivo pré-definido que irá concretizar-se num resultado específico, em termos de produto ou serviço que se pretenda realizar.

Este conceito de processo de negócio foi incorporado nas aplicações desenvolvidas pela AT&M de forma a garantir excelência no processo de averbação eletrônica e EDI.

4. OBJETIVO:

O objetivo deste processo sistêmico é o de permitir a operacionalização da averbação eletrônica, através da aplicação INTEGRAÇÃO WEBSERVICE levando em consideração toda sua abrangência.

5. AGENTES BÁSICOS DO PROCESSO:

A operacionalização do aplicativo envolve de um lado, o fornecedor da informação e do outro os clientes desta informação em tempo de conclusão, consulta e análise do processo.

Os insumos de entrada no processo são as informações sobre a apólice, embarcadores, transportadores, corretores e seguradoras, além da alimentação básica das informações referentes aos produtos segurados constantes em nota fiscal ou outro documento que contenha as informações necessárias e permitidas pela aplicação.

Por outro lado, a saída do processo, além dos retornos enviados pelo webservice, das consultas, relatórios e estatísticas que a aplicação permite, o fato gerador se conclui com a averbação eletrônica dos embarques efetuados.

6. REQUISITOS DOS AGENTES BÁSICOS:

- Apólice de seguro de transporte.
- Habilitação do aplicativo junto a AT&M.
- **Data de embarque:** Como o CTe ou NFe não tem DATA DE EMBARQUE, caso não seja informado na tag adicional, será utilizado a DATA DE AVERBAÇÃO, como sendo de embarque.
- **Fuso Horário:** Sempre deverá considerar o horário de Brasília.

7. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO:

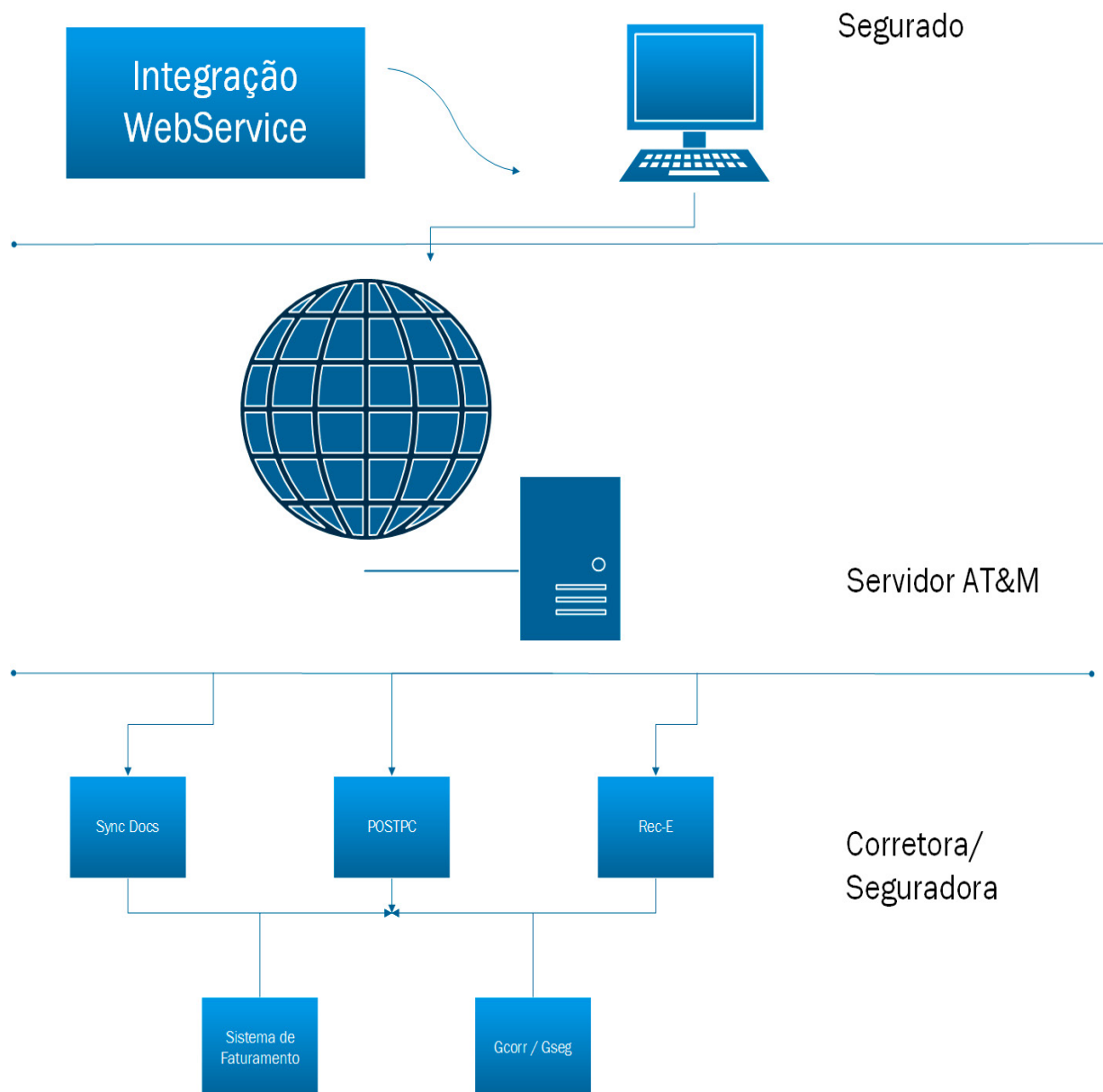
- Acesso ao WebServer.

8. INDICADORES DO PROCESSO:

Todo processo é seguro e controlado por XML de retorno informando o protocolo de averbação do CTe ou o motivo da recusa.

A transportadora também poderá realizar consultas, relatórios, estatísticas e gráficos, convertendo em Excel ou PDF de todos os documentos averbados nos últimos 12 meses diretamente no site de averbação eletrônica da AT&M: www.averba.com.br.

9. MACRO FLUXO DA INTEGRAÇÃO WEBSERVICE:



10. DESCRIÇÃO DAS OPÇÕES DO WEBSERVICE:

O processo para averbar via web service deve seguir o procedimento abaixo:

- Acionar o WebService, selecionar em qual opção será efetuado o consumo (averbaCTe20 ou averbaNFe20).
- Enviar o envelope Soap com os dados de login e XML do documento.

OBS: Se enviar CTe ou NFe, estes devem estar protocolados pelo SEFAZ.

- Na mesma sessão, de modo síncrono receberá o XML de retorno.

Se retornado “averbado”, constará no XML de retorno o protocolo de averbação. Deverá armazenar este dado e constar no banco de dados do sistema da transportadora como averbado.

Atenção: O protocolo retornado pela AT&M pode possuir até 40 caracteres, sendo alfanúmerico.

O algoritmo de geração do protocolo leva em conta número, série, filial e outros dados que possuem variações de valores e tamanhos.

Se retornado “erro”, constará no XML de retorno o código e descrição do erro. Deverá armazenar este dado e avisar no mesmo instante a transportadora que o documento em questão está recusado.

O usuário do sistema da transportadora deverá atuar na correção do erro e efetuar uma nova tentativa de averbação.

Atenção: Apenas se o retorno de erro for 000, 002, 907, 910, brancos, congestionamento de rede, lentidão na internet ou timeout, deve aguardar alguns minutos e submeter novamente de modo automático o documento, não sendo necessário nenhuma ação por parte da transportadora.

Dica: Caso o documento a ser averbado não possua a placa do veículo, poderá “reter” a averbação até o momento de a placa ser designada e então adicionar a placa do veículo na tag padrão para esta informação e processar a averbação.

11. WEBSERVICE - AVERBACTE20 - CTE:

Escolhida a opção para averbação de Conhecimentos Eletrônicos, deve-se acionar o consumo Averbacte20.

WebService

WSDL: webserver.averba.com.br

Nome: averbaCTe20

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlCTe: xsd.string (XML do CTe protocolado na secretária da fazenda)

OBS: O envio do XML no envelope SOAP, deve ser XML/TEXT.

Dica: Poderá utilizar o parâmetro CDATA.

Exemplo: <xmlCTe><![CDATA[XML do CTe]]></xmlCTe>

Output ou retorno:

<MSG>

<AVERBADO>

<NUMDOC></NUMDOC>

<SERIEDOC></SERIEDOC>

<FILIALDOC></FILIALDOC>

<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>

<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>

<PROTOCOLO>

<DATA></DATA>

<HORA></HORA>

<PROTOCOLONUMERO></PROTOCOLONUMERO>

</PROTOCOLO>

</AVERBADO>

</MSG>

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para CTe	String (3)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)
PROTOCOLONUMERO	Número do protocolo	String (40)

Aviso: Se enviado o XML do CTe que está protocolado no ambiente de homologação do Sefaz, no qual é indicado pela tag <tpAmb>2</tpAmb>, o protocolo da AT&M será TESTE. Esta averbação pode não ser considerada pela seguradora, por se tratar de TESTE, causando danos ao segurado em casos de sinistros.

O output ou retorno da AT&M será diferenciado.

<MSGS>

<TESTE>

<NUMDOC></NUMDOC>

<SERIEDOC></SERIEDOC>

<FILIALDOC></FILIALDOC>

<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>

<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>

<PROTOCOLO>

<DATA></DATA>

<HORA></HORA>

<PROTOCOLONUMERO>TESTE</PROTOCOLONUMERO>

</PROTOCOLO>

</TESTE>

</MSGS>

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para CTe	String (3)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)
PROTOCOLONUMERO	Número do protocolo neste caso sempre será: TESTE	String (40)

O output ou retorno de documento recusado se diferencia dos exemplos acima. Nele constará o código e descrição do erro.

<MSG>

<ERRO>

<NUMDOC></NUMDOC>

<SERIEDOC></SERIEDOC>

<FILIALDOC></FILIALDOC>

<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>

<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>

<ERRODETALHE>

<CODIGO></CODIGO>

<VALORENVIADO></VALORENVIADO>

<VALORESPERADO></VALORESPERADO>

<LIMITE></LIMITE>

<DESCCOMPLETA></DESCCOMPLETA>

</ERRODETALHE>

</ERRO>

</MSG>

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
LinhaArq	Não utilizado para CTe	String (3)
ErroDetalhe	Nó do XML	
Codigo	Código de erro	String (3)
ValorEnviado	Exibe o valor enviado, se possuir	String (15)
ValorEsperado	Exibe o valor esperado, se possuir	String (50)
Limite	Exibe o valor limite do seguro contratado, em casos de erros de valores	String (50)
DescCompleta	Descrição que complementa o código de erro	String (200)

OBS: Em casos de ocorrer mais de uma recusa por XML, a tag <ERRODETALHE> </ERRODETALHE> se repetirá e informará as demais descrições de recusa.

O output ou retorno de documento recusado por “Documento já cadastrado” se diferencia do exemplo acima. Nele constará protocolo da averbação, como também o dia e hora da averbação.

```
<MSG>  
<ERRO>  
<NUMDOC></NUMDOC>  
<SERIEDOC></SERIEDOC>  
<FILIALDOC></FILIALDOC>  
<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>  
<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>  
<ERRODETALHE>  
<CODIGO>001</CODIGO>  
<VALORENVIADO></VALORENVIADO>  
<VALORESPERADO></VALORESPERADO>  
<LIMITE></LIMITE>  
<DESCCOMPLETA>Documento ja Cadastrado</DESCCOMPLETA>  
<PROTOCOLO>  
<DATA></DATA>  
<HORA></HORA>  
<PROTOCOLONUMERO></PROTOCOLONUMERO>  
</PROTOCOLO>  
</ERRODETALHE>  
</ERRO>  
</MSG>
```

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para CTe	String (3)
ErroDetalhe	Nó do XML	
Codigo	Código de erro	String (3)
ValorEnviado	Exibe o valor enviado, se possuir	String (15)
ValorEsperado	Exibe o valor esperado, se possuir	String (50)
Limite	Exibe o valor limite do seguro contratado, em casos de erros de valores	String (50)
DescCompleta	Descrição que complementa a descrição do código do erro	String (50)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)

12. WEBSERVICE - LISTA ERROS:

Escolhida a opção para listar os códigos e descrições de recusas, deve-se acionar o consumo listaErros.

WebService

WSDL: webserver.averba.com.br

Nome: listaErros

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

Esses códigos podem ser armazenados em seu banco de dados, para facilitar a automatização.

Output ou retorno:

<LISTA>

<ERRO>

<CODIGO></CODIGO>

<DESCRICAO></DESCRICAO>

</ERRO>

</LISTA>

Campo	Descrição	Tipo
Erro	Nó do XML	
Codigo	Código do erro	String (3)
Descrição	Descrição do erro	String (200)

OBS: Para cada código de erro, a tag <ERRO></ ERRO> se repetirá e informará as demais descrições de recusa.

13. WEBSERVICE - CTE CANCELADOS:

Se ocorrer o cancelamento de um CTe deverá ser informado para que não ocorra cobrança indevida no faturamento.

Após cancelar o CTE na Secretaria da Fazenda (SEFAZ), o transportador receberá um XML de cancelamento protocolado. Este XML será utilizado no cancelamento da averbação na AT&M.

O WebService da AT&M identifica o XML como sendo de cancelamento, localiza o CTe averbado anteriormente e registra a informação de cancelamento, enviando os dados para o corretor e/ou seguradora.

WSDL: webserver.averba.com.br

Nome: averbaCTe20

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlCTe: xsd.string (XML do Cancelamento do CTe protocolado no Sefaz)

Output ou retorno:

```

<MSG>
<AVERBADO>
<NUMDOC></NUMDOC>
<SERIEDOC></SERIEDOC>
<FILIALDOC></FILIALDOC>
<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>
<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>
<PROTOCOLO>
<DATA></DATA>
<HORA></HORA>
<PROTOCOLONUMERO></PROTOCOLONUMERO>
</PROTOCOLO>
</OBSERVACAO>Cancelamento Registrado com sucesso</OBSERVACAO>
</AVERBADO>
</MSG>

```

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para CTe	String (3)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)
PROTOCOLONUMERO	Número do protocolo	String (40)
Observacao	Observação: Cancelamento Registrado com sucesso.	String (35)

O protocolo retornado é o da averbação original do CTe.

Aviso: O cancelamento só terá sucesso caso o CTe já tenha sido averbado. Se enviado um cancelamento de CTe que não esteja averbado na base de dados da AT&M, será recusado com o código de erro “908 - CTe não localizado na base de dados”.

14. WEBSERVICE - OUTROS DOCUMENTOS (LAYOUT AT&M):

Se escolhido a opção para averbação de outros documentos além do CTe e NFe, deve-se acionar o consumo AverbaCTe20.

Esta opção permite que com apenas alguns ajustes no layout já estabelecido para o Cte, possa averbar documentos que não possuem XML, automatizando todo o processo de averbação.

Segue ajustes necessários:

1 - Na tag <mod> - modelo do documento fiscal para o CTe utiliza-se o código 57. Para os demais documentos utilizar os seguintes códigos:

- 99 para CTCR
- 98 para NFSe
- 97 para Ordem de Coleta
- 96 para MIC
- 95 para Controle de Embarque
- 94 Minuta
- 93 CRT
- 92-RPS
- 91-Romaneio

2 - Não tem o segmento: Signature (assinatura digital do XML).

3 - Não tem o segmento: protCte (protocolo do Sefaz).

WebService

WSDL: webserver.averba.com.br

Nome: averbaCTe20

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlCte: xsd.string (XML ajustado para averbação de outros documentos)

OBS: O envio do XML no envelope SOAP, deve ser XML/TEXT.

Dica: Poderá utilizar o parâmetro CDATA.

Exemplo: <xmlCte><![CDATA[XML do Outro Documento]]></xmlCte>

Exemplo do arquivo XML para outros documentos com as tags necessárias para funcionamento.

```
<cteProc>

<CTe>

<infCte>

<ide>

<mod></mod>

<serie></serie>

<nCT></nCT>

<dhEmi></dhEmi>

<tpAmb></tpAmb>

<tpCTe></tpCTe>

<modal></modal>

<tpServ></tpServ>

<cMunIni></cMunIni>

<UFIni></UFIni>

<cMunFim></cMunFim>

<UFFim></UFFim>

<toma03>

<toma></toma>

</toma03>

</ide>

<compl>

<xObs></xObs>

<ObsCont>

<xCampo></xCampo>

<xTexto></xTexto>

</ObsCont>

</compl>
```

```
<emit>
  <CNPJ></CNPJ>
  <enderEmit>
    <cMun></cMun>
    <UF></UF>
  </enderEmit>
</emit>
<rem>
  <CNPJ></CNPJ>
  <enderReme>
    <cMun></cMun>
    <UF></UF>
    <cPais></cPais>
  </enderReme>
</rem>
<dest>
  <CNPJ></CNPJ>
  <enderDest>
    <cMun></cMun>
    <UF></UF>
    <cPais></cPais>
  </enderDest>
</dest>
<infCTeNorm>
  <infCarga>
    <vCarga></vCarga>
  </infCarga>
```

<seg>

<respSeg></respSeg>

<vCarga></vCarga>

</seg>

</infCTeNorm>

</infCte>

</CTe>

</cteProc>

Coluna	Campo	Descrição	Tipo	Ocorrência	Observação
1	<cteProc>	Tag Raiz		Obrigatória	
2	<CTe>	Tag Raiz		Obrigatória	
3	<infCte>	Informações do Documento		Obrigatória	
4	<ide>	Identificação do Documento		Obrigatória	
5	<mod>	Indica o tipo de Documento	Numeral (2)	Obrigatória	Vide ponto 14. Página 16.
6	<serie>	Serie do Documento	String (3)	Obrigatória	
7	<nCT>	Número do Documento	String (9)	Obrigatória	
8	<dhEmi>	Data e Hora da Emissão do Documento	DateTime	Obrigatória	AAAA-MM-DDTHH:MM:DD
9	<tpAmb>	Tipo de Ambiente	String (1)	Obrigatória	1 - Produção 2 - Homologação
10	<tpCTe>	Tipo do Documento	String (1)	Obrigatória	0 - Normal 2 - Complemento de Valores
11	<modal>	Tipo de Modal do Transporte	String (1)	Condicional	1 - Rodoviário; 2 - Aéreo; 3 - Aquaviário; 4 - Ferroviário; 5 - Dutoviário
12	<tpServ>	Tipo de Serviço	String (1)	Obrigatória	0 - Normal; 1 - Subcontratação; 2 - Redespacho; 3 - Redespacho Intermediário
13	<cMunIni>	Código IBGE do Munício de Origem	String (7)	Obrigatória	
14	<UFIni>	UF de Origem	String (2)	Obrigatória	Em casos de Exterior, usar EX.
15	<cMunFim>	Código IBGE do Munício de Destino	String (7)	Obrigatória	
16	<UFFim>	UF de Destino	String (2)	Obrigatória	Em casos de Exterior, usar EX.
17	<toma03>	Tag Raiz para Tomador de Serviço		Condicional	
18	<toma>	Tomador de Serviço	String (1)	Condicional	0 - Remetente; 1 - Expedidor; 2 - Recebedor; 3 - Destinatário

Coluna	Campo	Descrição	Tipo	Ocorrência	Observação
19	<compl>	Tag Raiz para tags complementares		Condicional	
20	<xObs>	Observações Gerais	String (2000)	Condicional	
21	<ObsCont>	Indica qual será o complemento		Condicional	Vide ponto 17. Página 30.
22	<xCampo>	Identificação do campo	String (20)	Condicional	Vide ponto 17. Página 30.
23	<xTexto>	Conteúdo do campo	String (60)	Condicional	Vide ponto 17. Página 30.
24	<emit>	Emitente do Documento		Obrigatória	
25	<CNPJ>	CNPJ do emitente do Documento	String (15)	Condicional	
26	<enderEmit>	Endereço do Emitente		Condicional	
27	<cMun>	Código IBGE do Munício do Emitente	String (7)	Condicional	Em casos de Exterior, usar 9999999.
28	<UF>	UF do Emitente	String (2)	Obrigatória	Em casos de Exterior, usar EX.
29	<rem>	Remetente do Documento		Obrigatória	
30	<CNPJ>	CNPJ do remetente do Documento	String (15)	Condicional	
31	<enderReme>	Endereço do Remetente		Condicional	
32	<cMun>	Código IBGE do Munício do Remetente	String (7)	Condicional	Em casos de Exterior, usar 9999999.
33	<UF>	UF do Remetente	String (2)	Condicional	Em casos de Exterior, usar EX.
34	<cPais>	Código do País	String (4)	Obrigatória	
35	<dest>	Destinatário do Documento		Obrigatória	
36	<CNPJ>	CNPJ do Destinatário do Documento	String (15)	Condicional	
37	<enderDest>	Endereço do Destinatário		Condicional	
38	<cMun>	Código IBGE do Munício do Destinatário	String (7)	Condicional	Em casos de Exterior, usar 9999999.
39	<UF>	UF do Destinatário	String (2)	Condicional	Em casos de Exterior, usar EX.
40	<cPais>	Código do País	String (4)	Obrigatória	
41	<infCTeNorm>	Grupo de informações do Documento		Obrigatória	
42	<infCarga>	Informações da Carga do CT-e		Obrigatória	
43	<vCarga>	Valor total da carga	String (15)	Obrigatória	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00
44	<seg>	Informações de Seguro da Carga		Obrigatória	
45	<respSeg>	Responsável pelo seguro	String (1)	Obrigatória	0 - Remetente; 3 - Destinatário; 4 - Emitente do CT-e; 5 - Tomador
46	<vCarga>	Valor para Averbação	String (15)	Obrigatória	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00

Output ou retorno:

```

<MSG>
<AVERBADO>
<NUMDOC></NUMDOC>
<SERIEDOC></SERIEDOC>
<FILIALDOC></FILIALDOC>
<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>
<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>
<PROTOCOLO>
<DATA></DATA>
<HORA></HORA>
<PROTOCOLONUMERO></PROTOCOLONUMERO>
</PROTOCOLO>
</AVERBADO>
</MSG>

```

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para CTe	String (3)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)
PROTOCOLONUMERO	Número do protocolo	String (40)

Aviso: Se enviado o XML com a tag <tpAmb>2</tpAmb>, o protocolo da AT&M será TESTE.

Esta averbação pode não ser considerada pela seguradora, por se tratar de TESTE, causando danos ao segurado em casos de sinistros.

O output ou retorno da AT&M será diferenciado.

```
<MSGS>
<TESTE>
<NUMDOC></NUMDOC>
<SERIEDOC></SERIEDOC>
<FILIALDOC></FILIALDOC>
<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>
<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>
<PROTOCOLO>
<DATA></DATA>
<HORA></HORA>
<PROTOCOLONUMERO>TESTE</PROTOCOLONUMERO>
</PROTOCOLO>
</TESTE>
</MSGS>
```

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para CTe	String (3)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)
PROTOCOLONUMERO	Número do protocolo neste caso sempre será: TESTE	String (40)

O output ou retorno de documento recusado se diferencia dos exemplos acima. Nele constará o código e descrição do erro.

<MSG>

<ERRO>

<NUMDOC></NUMDOC>

<SERIEDOC></SERIEDOC>

<FILIALDOC></FILIALDOC>

<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>

<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>

<ERRODETALHE>

<CODIGO></CODIGO>

<VALORENVIADO></VALORENVIADO>

<VALORESPERADO></VALORESPERADO>

<LIMITE></LIMITE>

<DESCCOMPLETA></DESCCOMPLETA>

</ERRODETALHE>

</ERRO>

</MSG>

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para CTe	String (3)
ErroDetalhe	Nó do XML	
Codigo	Código de erro	String (3)
ValorEnviado	Exibe o valor enviado, se possuir	String (15)
ValorEsperado	Exibe o valor esperado, se possuir	String (50)
Limite	Exibe o valor limite do seguro contratado, em casos de erros de valores	String (50)
DescCompleta	Descrição que complementa a descrição do código do erro	String (50)

OBS: Em casos de ocorrer mais de uma recusa por XML, a tag <ERRODETALHE></ERRODETALHE> se repetirá e informará as demais descrições de recusa.

O output ou retorno de documento recusado por “Documento já cadastrado” se diferencia do exemplo acima. Nele constará protocolo da averbação, como também o dia e hora da averbação.

```
<MSG>  
  
<ERRO>  
  
<NUMDOC></NUMDOC>  
  
<SERIEDOC></SERIEDOC>  
  
<FILIALDOC></FILIALDOC>  
  
<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>  
  
<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>  
  
<ERRODETALHE>  
  
<CODIGO>001</CODIGO>  
  
<VALORENVIADO></VALORENVIADO>  
  
<VALORESPERADO></VALORESPERADO>  
  
<LIMITE></LIMITE>  
  
<DESCCOMPLETA>Documento ja Cadastrado</DESCCOMPLETA>  
  
<PROTOCOLO>  
  
<DATA></DATA>  
  
<HORA></HORA>  
  
<PROTOCOLONUMERO></PROTOCOLONUMERO>  
  
</PROTOCOLO>  
  
</ERRODETALHE>  
  
</ERRO>  
  
</MSG>
```


Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para CTe	String (3)
ErroDetalhe	Nó do XML	
Codigo	Código de erro	String (3)
ValorEnviado	Exibe o valor enviado, se possuir	String (15)
ValorEsperado	Exibe o valor esperado, se possuir	String (50)
Limite	Exibe o valor limite do seguro contratado, em casos de erros de valores	String (50)
DescCompleta	Descrição que complementa a descrição do código do erro	String (50)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)
PROTOCOLONUMERO	Número do protocolo	String (40)

15. WEBSERVICE - LISTA ERROS:

Escolhida a opção para listar os códigos e descrições de recusas, deve-se acionar o consumo listaErros.

WebService

WSDL: webserver.averba.com.br

Nome: listaErros

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

Esses códigos podem ser armazenados em seu banco de dados, para facilitar a automatização.

Output ou retorno:

<LISTA>

<ERRO>

<CODIGO></CODIGO>

<DESCRICAO></DESCRICAO>

</ERRO>

</LISTA>

Campo	Descrição	Tipo
Erro	Nó do XML	
Codigo	Código do erro	String (3)
Descrição	Descrição do erro	String (200)

OBS: Para cada código de erro, a tag <ERRO></ ERRO> se repetirá e informará as demais descrições de recusa.

16. WEBSERVICE - OUTROS DOCUMENTOS CANCELADOS:

Se ocorrer o cancelamento de um documento deverá ser informado para que não ocorra cobrança indevida no faturamento.

Após cancelar o documento o transportador deve efetuar apenas alguns ajustes no layout já estabelecido de cancelamento para o CTe (Versão 1.04) , cancelando a averbação na AT&M.

Segue ajustes necessários:

- 1 - A Tag <verAplic> - Utilizar valor 99.
- 2 - A Tag <cStat> - Utilizar valor 101.
- 3 - A Tag <xMotivo>- Utilizar valor “Cancelamento de CT-e homologado”.
- 4 - A Tag <chCTe>- Utilizar o valor do protocolo de averbação retornado pela AT&M.
- 5 - A Tag <nProt>- Utilizar o valor do protocolo de averbação retornado pela AT&M.

Exemplo:

```
<retCancCTe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/cte" versao="1.04">
<infCanc>
<tpAmb></tpAmb>
<cUF></cUF>
<verAplic>99</verAplic>
<cStat>101</cStat>
<xMotivo>Cancelamento de CT-e homologado</xMotivo>
<chCTe></chCTe>
<dhRecbto>2016-01-01T00:00:00</dhRecbto>
<nProt></nProt>
</infCanc>
</retCancCTe>
```

Aviso: Caso o cancelamento aconteça no mês posterior ao mês de averbação, é necessário que acrescente a tag de data de emissão.

Exemplo:

```
<retCancCTe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/cte" versao="1.04">
  <infCanc>
    <tpAmb></tpAmb>
    <cUF></cUF>
    <verAplic></verAplic>
    <cStat>101</cStat>
    <xMotivo>Cancelamento de CT-e homologado</xMotivo>
    <chCTe></chCTe>
    <dhRecbto>2016-01-01T00:00:00</dhRecbto>
    <dhEmi>2016-01-01T00:00:00</dhEmi>
    <nProt></nProt>
  </infCanc>
</retCancCTe>
```

Output ou retorno:

```
<MSG>
  <AVERBADO>
    <NUMDOC></NUMDOC>
    <SERIEDOC></SERIEDOC>
    <FILIALDOC></FILIALDOC>
    <CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>
    <LINHAARQ>NF</LINHAARQ>
    <PROTOCOLO>
    <DATA></DATA>
    <HORA></HORA>
    <PROTOCOLONUMERO></PROTOCOLONUMERO>
  </PROTOCOLO>
  </OBSERVACAO>Cancelamento Registrado com sucesso</OBSERVACAO>
</AVERBADO>
</MSG>
```

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para CTe	String (3)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)
PROTOCOLONUMERO	Número do protocolo	String (40)
Observacao	Observação: Cancelamento Registrado com sucesso.	String (35)

O protocolo retornado é o da averbação original do documento.

Aviso: O cancelamento só terá sucesso caso o documento já tenha sido averbado.

Se enviado um cancelamento de documento que não esteja averbado na base de dados da AT&M, será recusado com o código de erro “908 - CTe não localizado na base de dados”.

17. WEBSERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS:

Em alguns casos, o segurado possui coberturas adicionais em sua apólice, mas que não são informados nos campos padrões no CTe.

Por exemplo: Operação de Carga e Descarga, Içamento de Carga, Container, Acessórios, entre outros.

A AT&M possui uma solução para informar estas coberturas, mantendo assim o processo automatizado, sendo necessário apenas alguns ajustes.

Segue ajuste necessário:

- Acrescentar na tag <ObsCont> (já padronizada no manual do CTe) as tags <xCampo> e <xTexto>.

AVISO: O WebService é “case sensitive”, ou seja, as sintaxes dos valores adotados devem respeitar as letras maiúsculas e minúsculas, caso contrário, o valor não será considerado, exceto para a tag “xCampo”.

ATENÇÃO: Será dado duas alternativas para a sintaxe. Para a averbação na AT&M ambas as formas são aceitas, mas para o SEFAZ de alguns estados, é aceito apenas um modelo.

- OCD - Operação de Carga e Descarga

Se o segurado possui cobertura para a carga e descarga da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>OCD</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“OCD”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- IC - Içamento de Carga

Se o segurado possui cobertura para içamento de carga da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>IC</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“IC”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- RI - Remoção de Carga

Se o segurado possui cobertura para remoção de carga da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RI</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RI”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Meios Próprios

Se o transporte for feito por meios próprios da carga deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

OBS: Meios próprios é quando a carga se locomove, como por exemplo alguns veículos que ainda estão em processo de montagem. Para transportá-los as vezes não se usa outro caminhão, mas são transportados por meios próprios, ou seja, ainda são considerados como carga, mas são automotor e podem se locomover.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>MeiosProprios</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“MeiosProprios”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Rastreado

Se o segurado possui rastreio da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RASTREADO</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RASTREADO”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```


- Taxa de RCFDC

Se o segurado possuir a taxa de RCFDC no ramo de seguro “32 - Viagem internacional” deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RCFDC</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RCFDC”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Estado de Fronteira

Se o segurado for transportar a mercadoria para fora do Brasil, mas dentro da América do Sul deverá informar o estado fronteiriço.

A tag <xTexto>RS</xTexto> deve ser preenchida com a UF de estados válidos. Não utilizar “EX”.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>UFFRONTTEIRA</xCampo>
    <xTexto>RS</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“UFFRONTTEIRA”>
    <xTexto>RS</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Mercadoria Geral ou Específica

Se o segurado precisar diferenciar mercadorias específicas deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>MERCESPECIFICA</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“MERCESPECIFICA”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Data de Embarque

Se o segurado precisar informar a data e hora do embarque em seu CTe, deverá utilizar esta tag.

O formato da data para a tag <xTexto>2016-01-01T01:01:01</xTexto> deve ser preenchida no formato já utilizado no manual do Sefaz para o CTe para a versão 2.0 ou 3.0 (TimeZone) - AAAA-MM-DDTHH:MM:DD

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>DHEMB</xCampo>
    <xTexto>2016-01-01T01:01:01</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“DHEMB”>
    <xTexto>2016-01-01T01:01:01</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Escolta

Se o segurado possui cobertura para Escolta deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>ESCOLTA</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“ESCOLTA”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- RG do Motorista

Se o segurado desejar informar o RG do Motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RGMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RGMOTORISTA”>
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Código de Liberação do Motorista

Se o segurado desejar informar o Código de Liberação do Motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá como vazio. Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>CODMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo ="CODMOTORISTA">
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- RespSeg - Responsabilidade do Seguro

Se o segurado precisar informar a responsabilidade de seguro para consistência de DDR ou apólice estipulada, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá como responsabilidade do emitente. Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RESPSEG</xCampo>
    <xTexto>XXX.XXX.XXX/XXXX-XX</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo ="RESPSEG">
    <xTexto>XXX.XXX.XXX/XXXX-XX</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

A tag “respSeg” poderá ser utilizada em qualquer versão do CTe.

Na versão 2.0 poderá ser informado a tag adicional “respSeg” e também a tag “respSeg” que está sob a tag “seg”, já definida pelo Sefaz. Neste caso, será considerado primeiramente a tag adicional, caso não possua, será lido a tag “respSeg” da “seg”.

Para a versão 3.0, se informado incorretamente na ausência da tag “respSeg”, será considerado a tag do tomador de serviço “toma3”. Se o segurado não desejar que a tag de tomador seja lida automaticamente, será necessário que marque a opção recusando a leitura automática no site www.averba.com.br.

- Código de Operação

Se o segurado precisar apontar a responsabilidade de seguro para apólice estipulada, independente da “respSeg”, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema verificará se possui a tag “respSeg” ou a opção de leitura da tag “toma3”, senão assumirá como responsabilidade do emitente.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>CODOPEREMB</xCampo>
    <xTexto>P11999999</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“CODOPEREMB”>
    <xTexto>P11999999</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

OBS: Cada embarcador vinculado a operação de estipulação, possui um código. Desta forma, consulte os códigos vinculados no site www.averba.com.br ou contate o suporte técnico AT&M.

OBS: O código de operação, sempre é considerado primeiramente, desta forma, apenas deve ser informado se a averbação em questão for efetuada para uma apólice estipulante.

- CPF do Motorista

Se o segurado desejar informar o CPF do Motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>CPFMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>111.111.111-11</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“CPFMOTORISTA”>
    <xTexto>111.111.111-11</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Placa

Se o segurado desejar informar a placa do caminhão, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default. Utilize a placa da carreta.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>PLACA</xCampo>
    <xTexto>ZZZ-1111</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“PLACA”>
    <xTexto>ZZZ-1111</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Transporte Próprio

Se o segurado desejar informar se o caminhão é da empresa ou de terceiros deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>TranspProprio</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“TranspProprio”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Percurso Complementar

Se o segurado precisar informar outros tipos de transporte na mesma averbação, deverá utilizar a tag para valores adicionais, senão não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

A tag <xTexto></xTexto> deve ser preenchida conforme explicação abaixo:

- Tipo de Transporte:
1-Rodoviário, 2-Marítimo, 3-Fluvial, 4-Ferroviário, 5-Aéreo.
- UF de Origem
- UF de Destino

OBS: As informações acima devem ser separadas pelo caractere ;

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>PercCompl</xCampo>
    <xTexto>1;SP;SP</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“PercCompl”>
    <xTexto>1;SP;SP</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Ramo

Em alguns casos, o segurado precisa efetuar suas averbações em ramos específicos e não no ramo de maior cobertura cadastrado junto a AT&M.

Se o segurado precisar informar outro ramo na averbação deverá utilizar a tag para valores adicionais, senão não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o ramo cadastrado em sua apólice de maior cobertura.

OBS: Apontar o ramo na averbação é válido apenas para alguns casos (RCTRC, RCTAC, RCTAMB, TRAMB).

Atenção: O WebService é “case sensitive”, ou seja, as sintaxes dos valores adotados devem respeitar as letras maiúsculas e minúsculas, caso contrário, o valor não será considerado, exceto para a tag “xCampo”.

- RCTRC

Se o segurado precisar informar o ramo 54 - RCTRC na averbação deverá informar “RCTRC”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RAMO</xCampo>
    <xTexto>RCTRC</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RAMO”>
    <xTexto>RCTRC</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- RCTAC

Se o segurado precisar informar o ramo 52 - RCTAC na averbação deverá informar “RCTAC”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RAMO</xCampo>
    <xTexto>RCTAC</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RAMO”>
    <xTexto>RCTAC</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- RCTAMB

Se o segurado precisar informar o ramo 95 - RCTAMB na averbação deverá informar “RCTAMB”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RAMO</xCampo>
    <xTexto>RCTAMB</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RAMO”>
    <xTexto>RCTAMB</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- TRAMB

Se o segurado precisar informar o ramo 96 - TRAMB na averbação deverá informar “TRAMB”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RAMO</xCampo>
    <xTexto>TRAMB</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RAMO”>
    <xTexto>TRAMB</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Valor de Container

Se o segurado possuir cobertura para container deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>ValorContainer</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“ValorContainer”>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Valor de Acessório

Se o segurado possuir cobertura para acessório deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>ValorAcessorio</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“ValorAcessorio”>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Valor de Avarias

Se o segurado possuir cobertura para avarias deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>ValorAvarias</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“ValorAvarias”>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Impostos Suspensos

Se o segurado possuir cobertura para impostos suspensos deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>$BEN</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“$BEN”>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

- Filial

Se o segurado precisar informar a filial na averbação deverá informar o código de filial, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o código de controle de filial do CNPJ emissor (XX.XXX.XXX/0001-XX; XX.XXX.XXX/0002-XX).

A tag <xTexto>1234</xTexto>, neste caso será alfanumérica e terá o limite de 4 caracteres.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>FILIAL</xCampo>
    <xTexto>1234</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo="FILIAL">
    <xTexto>1234</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Em casos de várias coberturas adicionais no mesmo XML, deverá criar apenas uma tag <compl></compl>.

Segue exemplos:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>OCD</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
  <ObsCont>
    <xCampo>MeiosProprios</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
  <ObsCont>
    <xCampo>MERCESPECIFICA</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "OCD">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
  <ObsCont xCampo = "MeiosProprios">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
  <ObsCont xCampo = "MERCESPECIFICA">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

18. WEBSERVICE - TAG NAVER:

Em alguns casos, o segurado precisa efetuar suas averbações em ramos específicos e não no ramo de maior cobertura cadastrado junto a AT&M.

A AT&M possui uma solução para apontar o ramo a ser averbado, mantendo assim o processo automatizado, sendo necessário apenas alguns ajustes.

Segue ajuste necessário:

- Acrescentar a tag <nAver> (já padronizada no manual do CTe).

OBS: Apontar o ramo na averbação é válido apenas para alguns casos (RCTRC, RCTAC).

Atenção: O WebService é “case sensitive”, ou seja, as sintaxes dos valores adotados devem respeitar as letras maiúsculas e minúsculas, caso contrário, o valor não será considerado.

- RCTRC

Se o segurado precisar informar o ramo 54 - RCTRC na averbação deverá informar “RCTRC=====”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização no CTe :

```
<seg>
  <nAver>RCTRC=====</nAver>
</seg>
```

- RCTAC

Se o segurado precisar informar o ramo 52 - RCTAC na averbação deverá informar “AEREO=====”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização no CTe :

```
<seg>
  <nAver>AEREO=====</nAver>
</seg>
```

- RCTAMB

Se o segurado precisar informar o ramo 95 - RCTAMB na averbação deverá informar “RCTAMB=====”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização no CTe :

```
<seg>
  <nAver>RCTAMB=====</nAver>
</seg>
```

- TRAMB

Se o segurado precisar informar o ramo 96 - TRAMB na averbação deverá informar “TRAMB=====”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização no CTe :

```
<seg>
  <nAver>TRAMB=====</nAver>
</seg>
```

Aviso: É necessário que a tag <nAver> contenha 20 caracteres.

OBS: Esta tag será removida na versão do CTe na versão 3.0, desta forma, utilizar a tag adicional “RAMO”, descrito neste manual na página 40.

OBS: A tag “nAver” pode ser substituída pela tag “nApol” na versão 2.0 do CTe, desta forma, todas as explicações acima se aplicam para a tag “nApol.”

19. CTE 3.0:

Neste tópico será abordado as alterações da versão do CTe 2.0 para 3.0. O sistema da AT&M continuará a processar as duas versões.

- **<nApol>**

Esta tag é utilizada para indicar o número de apólice.

A versão 2.0 abrange esta tag como <nApol>.
Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Na AT&M esta tag também pode ser utilizada para indicar o ramo a ser averbado. Desta forma, utilizar a tag adicional “RAMO”, descrito neste manual na página 40.

- **<nAver>**

Esta tag é utilizada para indicar o número da averbação.

A versão 2.0 abrange esta tag como <nAver>.
Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Na AT&M esta tag também pode ser utilizada para indicar o ramo a ser averbado. Desta forma, utilizar a tag adicional “RAMO”, descrito neste manual na página 40.

- **<respSeg>**

Esta tag é utilizada para indicar o responsável pelo seguro.

A versão 2.0 abrange esta tag como <respSeg>.
Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Para maiores informações sobre como informar a responsabilidade do seguro, favor consultar as explicações contidas neste manual na página 36.

- **<vCargaAverb>**

Esta tag é utilizada para indicar o valor para averbação.

A versão 2.0 abrange esta tag como <vCarga>, que está abaixo da tag <seg>.
Na versão 3.0 esta tag é alterada para <vCargaAverb>, que está abaixo da tag <infCTeNorm>.

- <placa>

Esta tag é utilizada para indicar a placa do caminhão.

A versão 2.0 abrange esta tag como <placa>, que está abaixo da tag <veic>.
Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Para maiores informações sobre como informar a placa do caminhão, favor consultar as explicações contidas neste manual na página 38.

- <CPF>

Esta tag é utilizada para indicar o CPF do motorista.

A versão 2.0 abrange esta tag como <CPF>, que está abaixo da tag <moto>.
Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Para maiores informações sobre como informar o CPF do motorista, favor consultar as explicações contidas neste manual na página 38.

- <tpProp>

Esta tag é utilizada para indicar se o caminhão é de propriedade da empresa ou de terceiros.

A versão 2.0 abrange esta tag como <tpProp>, que está abaixo da tag <veic>.
Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Para maiores informações sobre como informar se o Transporte é próprio, favor consultar as explicações contidas neste manual na página 39.

20. WEBSERVICE - AVERBANFE20 - NFE:

Escolhida a opção para averbação de Notas Fiscais Eletrônicas, deve-se acionar o consumo AverbaNFe20.

WebService

WSDL: webserver.averba.com.br

Nome: averbaNFe20

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlNFe: xsd.string (XML da NFe protocolado na secretária da fazenda)

OBS: O envio do XML no envelope SOAP, deve ser XML/TEXT.

Dica: Poderá utilizar o parâmetro CDATA.

Exemplo: <xmlNFe><![CDATA[XML do NFe]]></xmlNFe>

Output ou retorno:

<MSG>

<AVERBADO>

<NUMDOC></NUMDOC>

<SERIEDOC></SERIEDOC>

<FILIALDOC></FILIALDOC>

<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>

<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>

<PROTOCOLO>

<DATA></DATA>

<HORA></HORA>

<PROTOCOLONUMERO></PROTOCOLONUMERO>

</PROTOCOLO>

</AVERBADO>

</MSG>

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para NFe	String (3)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)
PROTOCOLONUMERO	Número do protocolo	String (40)

Aviso: Se enviado o XML da NFe que está protocolado no ambiente de homologação do Sefaz, no qual é indicado pela tag <tpAmb>2</tpAmb>, o protocolo da AT&M será TESTE. Esta averbação pode não ser considerada pela seguradora, por se tratar de TESTE, causando danos ao segurado em casos de sinistros.

O output ou retorno da AT&M será diferenciado.

```

<MSG>
<TESTE>
<NUMDOC></NUMDOC>
<SERIEDOC></SERIEDOC>
<FILIALDOC></FILIALDOC>
<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>
<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>
<PROTOCOLO>
<DATA></DATA>
<HORA></HORA>
<PROTOCOLONUMERO>TESTE</PROTOCOLONUMERO>
</PROTOCOLO>
</TESTE>
</MSG>

```

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para NFe	String (3)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)
PROTOCOLONUMERO	Número do protocolo neste caso sempre será: TESTE	String (40)

O output ou retorno de documento recusado se diferencia dos exemplos acima. Nele constará o código e descrição do erro.

<MSGS>

<ERRO>

<NUMDOC></NUMDOC>

<SERIEDOC></SERIEDOC>

<FILIALDOC></FILIALDOC>

<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>

<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>

<ERRODETALHE>

<CODIGO></CODIGO>

<VALORENVIADO></VALORENVIADO>

<VALORESPERADO></VALORESPERADO>

<LIMITE></LIMITE>

<DESCCOMPLETA></DESCCOMPLETA>

</ERRODETALHE>

</ERRO>

</MSGS>

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
LinhaArq	Não utilizado para NFe	String (3)
ErroDetalhe	Nó do XML	
Codigo	Código de erro	String (3)
ValorEnviado	Exibe o valor enviado, se possuir	String (15)
ValorEsperado	Exibe o valor esperado, se possuir	String (50)
Limite	Exibe o valor limite do seguro contratado, em casos de erros de valores	String (50)
DescCompleta	Descrição que complementa o código de erro	String (200)

OBS: Em casos de ocorrer mais de uma recusa por XML, a tag <ERRODETALHE> </ ERRODETALHE> se repetirá e informará as demais descrições de recusa.

O output ou retorno de documento recusado por “Documento já cadastrado” se diferencia do exemplo acima. Nele constará protocolo da averbação, como também o dia e hora da averbação.

```
<MSGS>
<ERRO>
<NUMDOC></NUMDOC>
<SERIEDOC></SERIEDOC>
<FILIALDOC></FILIALDOC>
<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>
<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>
<ERRODETALHE>
<CODIGO>001</CODIGO>
<VALORENVIADO></VALORENVIADO>
<VALORESPERADO></VALORESPERADO>
<LIMITE></LIMITE>
<DESCCOMPLETA>Documento ja Cadastrado</DESCCOMPLETA>
<PROTOCOLO>
<DATA></DATA>
<HORA></HORA>
<PROTOCOLONUMERO></PROTOCOLONUMERO>
</PROTOCOLO>
</ERRODETALHE>
</ERRO>
</MSGS>
```

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para NFe	String (3)
ErroDetalhe	Nó do XML	
Codigo	Código de erro	String (3)
ValorEnviado	Exibe o valor enviado, se possuir	String (15)
ValorEsperado	Exibe o valor esperado, se possuir	String (50)
Limite	Exibe o valor limite do seguro contratado, em casos de erros de valores	String (50)
DescCompleta	Descrição que complementa a descrição do código do erro	String (50)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)

21. WEBSERVICE - LISTA ERROS:

Escolhida a opção para listar os códigos e descrições de recusas, deve-se acionar o consumo listaErros.

WebService

WSDL: webserver.averba.com.br

Nome: listaErros

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

Esses códigos podem ser armazenados em seu banco de dados, para facilitar a automatização.

Output ou retorno:

<LISTA>

<ERRO>

<CODIGO></CODIGO>

<DESCRICAO></DESCRICAO>

</ERRO>

</LISTA>

Campo	Descrição	Tipo
Erro	Nó do XML	
Codigo	Código do erro	String (3)
Descrição	Descrição do erro	String (200)

OBS: Para cada código de erro, a tag <ERRO></ERRO> se repetirá e informará as demais descrições de recusa.

22. WEBSERVICE - NFE CANCELADOS:

Se ocorrer o cancelamento de uma NFe deverá ser informado para que não ocorra cobrança indevida no faturamento.

Após cancelar a NFe na Secretaria da Fazenda (SEFAZ), o transportador receberá um XML de cancelamento protocolado. Este XML será utilizado no cancelamento da averbação na AT&M.

O WebService da AT&M identifica o XML como sendo de cancelamento, localiza a NFe averbado anteriormente e registra a informação de cancelamento, enviando os dados para o corretor e/ou seguradora.

WSDL: webserver.averba.com.br

Nome: averbaNFe20

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlNFe: xsd.string (XML do Cancelamento da NFe protocolado no Sefaz)

Output ou retorno:

<MSG>

<AVERBADO>

<NUMDOC></NUMDOC>

<SERIEDOC></SERIEDOC>

<FILIALDOC></FILIALDOC>

<CNPJEMISSOR></CNPJEMISSOR>

<LINHAARQ>NF</LINHAARQ>

<PROTOCOLO>

<DATA></DATA>

<HORA></HORA>

<PROTOCOLONUMERO></PROTOCOLONUMERO>

</PROTOCOLO>

</OBSERVACAO>Cancelamento Registrado com sucesso</OBSERVACAO>

</AVERBADO>

</MSG>

Campo	Descrição	Tipo
NumDoc	Número do documento	String (9)
SerieDoc	Série do documento	String (5)
FilialDoc	Filial de emissão do documento	String (5)
CNPJEMISSOR	CNPJ do emissor do documento	String (14)
LinhaArq	Não utilizado para NFe	String (3)
Protocolo	Nó do XML	
Data	Data de Averbação do documento	Date (DD-MM-YYYY)
Hora	Hora de Averbação do documento	Hora (HH:MM:SS)
PROTOCOLONUMERO	Número do protocolo	String (40)
Observacao	Observação: Cancelamento Registrado com sucesso.	String (35)

O protocolo retornado é o da averbação original da NFe.

Aviso: O cancelamento só terá sucesso caso a NFe já tenha sido averbado.

Se enviado um cancelamento de NFe que não esteja averbado na base de dados da AT&M, será recusado com o código de erro “908 - NFe não localizado na base de dados”.

23. WEBSERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - NFE:

Em alguns casos, o segurado possui coberturas adicionais em sua apólice, mas que não são informados nos campos padrões na NFe.

Por exemplo: Operação de Carga e Descarga, Içamento de Carga, Container, Acessórios, entre outros.

A AT&M possui uma solução para informar estas coberturas, mantendo assim o processo automatizado, sendo necessário apenas alguns ajustes.

Segue ajuste necessário:

- Acrescentar na tag <infAdic> (já padronizada no manual do NFe) as tags <xCampo> e <xTexto>.

AVISO: O WebService é “case sensitive”, ou seja, as sintaxes dos valores adotados devem respeitar as letras maiúsculas e minúsculas, caso contrário, o valor não será considerado, exceto para a tag “xCampo”.

ATENÇÃO: Será dado duas alternativas para a sintaxe. Para a averbação na AT&M ambas as formas são aceitas, mas para o SEFAZ de alguns estados, é aceito apenas um modelo.

- OCD - Operação de Carga e Descarga

Se o segurado possui cobertura para a carga e descarga da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>OCD</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“OCD”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- IC - Içamento de Carga

Se o segurado possui cobertura para içamento de carga da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>IC</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“IC”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- RI - Remoção de Carga

Se o segurado possui cobertura para remoção de carga da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>RI</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“RI”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Meios Próprios

Se o transporte for feito por meios próprios da carga deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

OBS: Meios próprios é quando a carga se locomove, como por exemplo alguns veículos que ainda estão em processo de montagem. Para transportá-los as vezes não se usa outro caminhão, mas são transportados por meios próprios, ou seja, ainda são considerados como carga, mas são automotor e podem se locomover.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>MeiosProprios</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“MeiosProprios”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Rastreado

Se o segurado possui rastreio da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>RASTREADO</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“RASTREADO”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Taxa de RCFDC

Se o segurado possuir a taxa de RCFDC no ramo de seguro “32 - Viagem internacional” deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>RCFDC</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“RCFDC”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Mercadoria Nova

Se o segurado realizar um transporte onde a mercadoria é usada, deverá informar “N”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “S”, como default.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>MERCNOVA</xCampo>
    <xTexto>N</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“MERCNOVA”>
    <xTexto>N</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Mercadoria Geral ou Específica

Se o segurado precisar diferenciar mercadorias específicas deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>MERCESPECIFICA</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“MERCESPECIFICA”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Data de Embarque

Se o segurado precisar informar a data e hora do embarque em sua NFe, deverá utilizar esta tag.

A tag <xTexto> 2016-01-01T01:01:01</xTexto> deve ser preenchida no formato já utilizado no manual do Sefaz para o CTe (AAAA-MM-DDTHH:MM:DD)

Exemplo de utilização na NFe :

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>DHEMB</xCampo>
    <xTexto>2016-01-01T01:01:01</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <ObsCont xCampo =“DHEMB”>
    <xTexto>2016-01-01T01:01:01</xTexto>
  </ObsCont>
</infAdic>
```

- Escolta

Se o segurado possui cobertura para Escolta deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>ESCOLTA</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“ESCOLTA”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- RG do Motorista

Se o segurado desejar informar o RG do Motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização na NFe :

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>RGMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <ObsCont xCampo =“RGMOTORISTA”>
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </ObsCont>
</infAdic>
```

- Código de Liberação do Motorista

Se o segurado desejar informar o Código de Liberação do Motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá como vazio. Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização na NFe :

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>CODMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <ObsCont xCampo =“CODMOTORISTA”>
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </ObsCont>
</infAdic>
```

- CPF do Motorista

Se o segurado desejar informar o CPF do Motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>CPFMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>111.111.111-11</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“CPFMOTORISTA”>
    <xTexto>111.111.111-11</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```


- Placa

Se o segurado desejar informar a placa do caminhão, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default. Utilize a placa da carreta.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>PLACA</xCampo>
    <xTexto>ZZZ-1111</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“PLACA”>
    <xTexto>ZZZ-1111</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Transporte Próprio

Se o segurado desejar informar se o caminhão é da empresa ou de terceiros deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>TranspProprio</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“TranspProprio”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Percurso Complementar

Se o segurado precisar informar outros tipos de transporte na mesma averbação, deverá utilizar a tag para valores adicionais, senão não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

A tag <xTexto></xTexto> deve ser preenchida conforme explicação abaixo:

- Tipo de Transporte:
1-Rodoviário, 2-Marítimo, 3-Fluvial, 4-Ferrovário, 5-Aéreo.
- UF de Origem
- UF de Destino

OBS: As informações acima devem ser separadas pelo caractere ;

Exemplo de utilização na NF:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>PercCompl</xCampo>
    <xTexto>1;SP;SP</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“PercCompl”>
    <xTexto>1;SP;SP</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Valor de Container

Se o segurado possuir cobertura para container deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>ValorContainer</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“ValorContainer”>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Valor de Acessório

Se o segurado possuir cobertura para acessório deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização na NFe:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>ValorAcessorio</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“ValorAcessorio”>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Valor de Avarias

Se o segurado possuir cobertura para avarias deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização na NFe :

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>ValorAvarias</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“ValorAvarias”>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

- Valor de Despesas

Se o segurado possuir cobertura para despesas deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização na NFe :

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>ValorDespesas</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“ValorDespesas”>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Em casos de várias coberturas adicionais no mesmo XML, deverá criar apenas uma tag `<infAdic></infAdic>`.

Segue exemplos:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>OCD</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
  <obsCont>
    <xCampo>IC</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
  <obsCont>
    <xCampo>RI</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“OCD”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
  <obsCont xCampo =“IC”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
  <obsCont xCampo =“RI”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

24. NOTAÇÕES

- **Instrução Legal:**

CIRCULAR SUSEP No 344, de 21 de junho de 2007.

Dispõe sobre os controles internos específicos para a prevenção contra fraudes.

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP, na forma do art. 10, inciso XII, da Deliberação SUSEP N. 113, de 17 de abril de 2006, e tendo em vista o que consta do Processo SUSEP no 15414.004150/2006-00, **R E S O L V E:**

Art. 1º Dispor sobre os controles internos específicos para a prevenção contra fraudes.

Art. 2º Sujeitam-se às obrigações previstas nesta Circular as sociedades seguradoras e de capitalização e as entidades abertas de previdência complementar.

Parágrafo único. Deverá ser indicado um diretor responsável pelo cumprimento da presente Circular.

Art. 3º Para fins do disposto nesta Circular consideram-se sociedades: sociedades seguradoras e de capitalização e as entidades abertas de previdência complementar.

CAPÍTULO I

DA AVALIAÇÃO DE RISCO E DOS CONTROLES INTERNOS

Art. 4º As sociedades deverão, no prazo constante do art. 9º desta Circular, desenvolver estudos sobre o risco de ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais.

FL. 2 da CIRCULAR SUSEP No 344, de 21 de junho de 2007.

Parágrafo único. Os estudos deverão abranger todos os produtos comercializados pelas pessoas mencionadas no caput deste artigo e serão validados anualmente pela auditoria interna.

Art. 5º Com base nos estudos citados no art. 4º desta Circular, no prazo constante do art. 9º desta Circular, deverá ser desenvolvida e implementada, na forma da legislação vigente, estrutura de controles internos específicos, validada pela auditoria interna, para tratar dos riscos identificados.

Art. 6º A estrutura de controles internos, referida no art. 5º desta Circular, deverá contemplar, no mínimo, os seguintes itens:

I - estabelecimento de uma política de prevenção, detecção e correção de fraudes, com melhoria contínua, que inclua diretrizes sobre o oferecimento de notícias de práticas de fraudes aos órgãos de repressão, bem como sobre avaliação de riscos na contratação de funcionários e no desenvolvimento de produtos;

II – elaboração de critérios e implementação de procedimentos de identificação de riscos de fraude referentes a produtos e procedimentos realizados pelas sociedades e de manutenção de registros referentes a esses produtos e procedimentos, a notícias de práticas de fraudes comunicadas aos órgãos de repressão e a condenações judiciais resultantes dessas notícias;

III - manualização e implementação dos procedimentos de prevenção, monitoração e identificação de fraudes;

IV - extensão dos procedimentos de prevenção, monitoração e identificação de fraudes a pessoas com as quais mantenham relacionamento comercial, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais;

V - elaboração e execução de programa de treinamento contra fraudes para os funcionários e pessoas com as quais mantenham relacionamento comercial;

VI - elaboração e execução de programa de auditoria interna que verifique o cumprimento dos procedimentos referidos nos incisos II, III, IV e V deste artigo.

Art. 7º As sociedades supervisionadas enviarão à SUSEP, até 30 de abril do exercício subsequente, relatório circunstanciado, elaborado por auditores independentes, sobre os critérios adotados para avaliação da exposição ao risco de que trata o art. 4º desta Circular e a adequação, aos riscos existentes, tanto dos critérios elaborados quanto dos procedimentos implementados.

FL. 3 da CIRCULAR SUSEP No 344, de 21 de junho de 2007.

Art. 8º Os estudos e documentos mencionados nos artigos 4º e 6º desta Circular, além de toda a documentação relativa à operação, inclusive as documentações referentes às investigações realizadas, aos procedimentos adotados e ao pagamento de sinistros, deverão ser mantidos organizados e à disposição da SUSEP, durante o período mínimo de cinco (cinco) anos, contados a partir do término da vigência da operação, ou do encerramento da transação.

CAPÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 9º As sociedades terão até 1º de julho de 2008 para adequar suas estruturas de controles internos ao disposto nesta Circular.

Art. 10. Esta Circular entra vigor na data de sua publicação.

RESOLUÇÃO CNSP N. 247, de 2011.

Revoga dispositivos da Resolução CNSP No 182, de 15 de abril de 2008; da Resolução CNSP No 183, de 15 de abril de 2008; da Resolução CNSP No 184, de 15 de abril de 2008; da Resolução CNSP No 219, de seis de dezembro de 2010 e dá outras providências.

A SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP, no uso das competências previstas no art. 34, inciso XI, do Decreto no 60.459, de 13 de março de 1967, e nos artigos. 4o, § 1o, e 5o, §1o, do Regimento Interno aprovado pela Resolução CNSP No 111, de 2004, e considerando o que consta do Processo CNSP No 11/2007, na origem, e Processo SUSEP n. 15414. 004722/2011-18 torna público que o Superintendente da SUSEP, ad referendum do.

CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS – CNSP, com base no art. 32, inciso I do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, **R E S O L V E U:**

Art. 1o Revogar:

I - o §2o do art. 2o e o art. 18 do Título I e a Cláusula No 100 do Título III e o item 6 do questionário apresentado no Título IV da Resolução CNSP No 182/2008;

II - o §2o do art. 2o e o art. 17 do Título I e a Cláusula No 100 do Título III e o item 6 do questionário apresentado no Título IV da Resolução CNSP No 183/2008;

III - o §2o do art. 2o e o art. 18 do Título I e a Cláusula No 100 do Título III e o item 6 do questionário apresentado no Título IV da Resolução CNSP No 184/2008;

IV - o §2o do art. 2o e o art. 23 do Título I e a Cláusula No 100 do Título III e o item 6 do questionário apresentado no Título IV da Resolução CNSP No 219/2010.

Art. 2o Fica vedada a utilização de averbação simplificada em todos os seguros de Responsabilidade Civil do Transportador.

Art. 3o As sociedades seguradoras não poderão comercializar novos contratos em desacordo com as disposições desta Resolução após 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados da data de sua publicação. Continuação da Resolução CNSP N. 247, de 2011. 2

§ 1o Os planos atualmente comercializados deverão ser adaptados a esta Resolução até a data prevista no caput deste artigo.

§ 2o Novos planos submetidos à análise deverão já estar adaptados às disposições desta Resolução.

§ 3o Os contratos em vigor devem ser adaptados a esta Resolução na data das respectivas renovações, quando o fim de sua vigência for posterior à data prevista no caput deste artigo.

Art. 4o Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

- **DDR:** Ao contratar seguro de transporte nacional, o embarcador negocia com a seguradora, por intermédio do seu corretor de seguros, a inclusão da cláusula de dispensa do direito de regresso, a favor dos transportadores para os quais suas mercadorias serão entregues. Com isso, fica livre do pagamento de ad-valorem (No segmento de transporte, ad valorem é o valor agregado ao valor total do frete de uma mercadoria. Neste caso, o ad valorem baseia-se no valor da nota fiscal do produto ou produtos, ou seja, no valor total das mercadorias que não estão asseguradas quando não está em tráfego. O ad valorem não elimina a necessidade de contratação de seguro, pois se refere apenas ao seguro de responsabilidade civil que a empresa de transporte é obrigada a contratar. No Brasil, o ad valorem é fixado entre 0,03% e 0,40% do valor de total das mercadorias em moeda corrente).
- **Manifesto:** O manifesto de carga é o documento opcional utilizado por empresas transportadoras de cargas onde são relacionados todos os conhecimentos de transporte que devem ser emitidos em uma operação de transporte de carga fracionada, ou seja, onde em um mesmo caminhão há mercadorias para diversos destinatários.
- **Conhecimento de transporte:** É um documento fiscal brasileiro emitido pelas transportadoras de carga para cobrir as mercadorias entre a localidade de origem e o destinatário da carga. Para a própria empresa transportadora, esse documento é a sua nota fiscal, ou seja, é o documento oficial usado para contabilizar as receitas e efetivar o faturamento.
- **Nota Fiscal:** A nota fiscal é um documento fiscal e que tem por fim o registro de uma transferência de propriedade sobre um bem ou uma atividade comercial prestada por uma empresa e uma pessoa ou outra empresa. Nas situações em que a nota fiscal registra transferência de valor monetário entre as partes, a nota fiscal também se destina ao recolhimento de impostos e a não utilização caracteriza sonegação fiscal. Entretanto, as notas fiscais podem também ser utilizadas em contextos mais amplos como na regularização de doações, transporte de bens, empréstimos de bens, ou prestação de serviços sem benefício financeiro à empresa emissora. Uma nota fiscal também pode cancelar a validade de outra nota fiscal, como por exemplo, na devolução de produtos industrializados, outros cancelamentos ou cancelamento de contratos de serviços.
- **Ordem de Carga:** É um documento fiscal emitido pelo transportador que executa serviço de coleta de carga destinado a documentar o trânsito ou transporte municipal ou intermunicipal da carga coletadas.
- **RCTRC:** O decreto nº 61.867, de 07/12/1967, regulamentou os seguros obrigatórios previstos no art. 20 do Decreto-Lei 73/66. Diz o art. 10 do Decreto 61.867: “As pessoas físicas ou jurídicas, de Direito Público ou Privado, que se incumbirem do transporte de carga, são obrigadas a contratar seguro de responsabilidade civil em garantia e danos sobrevindos à carga que lhes tenha sido confiado para transportes, contra conhecimento ou nota de embarque. ” Com base nesse dispositivo legal, o transportador está obrigado a contratar seguro para garantir-se dos riscos rodoviários, sob pena de, não o fazendo responder como se segurador fosse.

- **RCF-DC:** O seguro RCF DC – Responsabilidade Civil Facultativa Desvio de Carga, garante riscos contra roubo de cargas transportadas.
- **UF:** Unidade federativa.
- **Ramos:**
 - 21 – TN:** Transporte Nacional.
 - 32 – RCTRC/VI:** Seguro obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga em Viagem Internacional.
 - 38 – RCTFC:** Seguro obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Ferroviário de Carga.
 - 52 – RCTAC:** Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Aéreo de Carga.
 - 54 – RCTRC:** Seguro obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Cargas.
 - 55 – RCFDC:** Seguro Facultativo de Responsabilidade Civil Facultativa de Desaparecimento de Carga.
 - 56 – RCAC:** Seguro obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Aquaviário de Carga.
 - 95 – RCT – AMB:** Responsabilidade Civil de transportes ambientais.
 - 96 – TR – AMB:** Transporte Rodoviário ambiental.

25. PERGUNTAS FREQUENTES:

- **Como Averbar no ramo internacional?**

Se no XML do CTe for informado em Origem ou Destino, nas tags <UFINI> ou <UFFIM>, respectivamente, “EX”, o sistema da AT&M verificará se possui apólice internacional (32 - RCTVI) cadastrada em nosso site.

Se estiver cadastrada e vigente, o sistema procurará a UF de Fronteira, na qual deve ser adicionada como tag adicional explicado neste manual na página 33.

O sistema fará a consistência da UF Brasileira das tags <UFINI> ou <UFFIM>, e <UFFRONTTEIRA> e registrará o País das tags <cPaís> do remetente ou destinatário, variando se o transporte é de exportação ou importação, respectivamente.

Se no XML da NFe for informado em Origem ou Destino, nas tags <UF> do emitente ou <UF> do destinatário, respectivamente, “EX”, o sistema da AT&M verificará se é uma exportação ou importação.

Em casos de exportação, para considerarmos o estado de fronteira, a tag <UFEmbarq> é lida e registrará o País da tag <cPaís> do emitente e o destino brasileiro está na tag <UF> do destinatário.

Em casos de importação, para considerarmos o estado de fronteira, a tag <UFDesemb> é lida e registrará o País da tag <cPaís> do emitente e o destino brasileiro está na tag <UF> do destinatário.

- **Como o sistema da AT&M consiste um CTe complementar?**

Se no XML do CTe for informado na tag <tpCTe> “1”, o sistema da AT&M consistirá o documento como Complementar e o valor averbado será de 0,01.

- **Como o sistema da AT&M consiste um CTe de subcontrato?**

Se no XML do CTe for informado na tag <tpServ> “1”, e a flag no cadastro do segurado esteja marcado que não é pago CTe de subcontratação, o sistema da AT&M consistirá o documento como subcontrato e o valor averbado será de 0,01, senão será averbado com o valor total da mercadoria.

- **Como o sistema da AT&M consiste o valor na CTe e NFe?**

No CTe, para a versão 2.0 o valor para averbação é lido da tag <vCarga> que está sob a tag <seg>, que refere a valor para averbação. Na versão 3.0, o valor para averbação é lido da tag <vCargaAverb>, que refere a valor para averbação. Na ausência desta tag, o valor é lido da tag <vCarga> que está sob a tag <infCTeNorm>.

Na NFe, o valor para averbação é lido da tag <vProd> que está sob a tag <total>.

- **Como o sistema da AT&M consiste DDR?**

Para que a DDR seja consistida é necessário que estas estejam cadastradas no site da AT&M, vinculada ao seu cadastro e ser informado o CNPJ do Cliente ou DDR na tag <respSeg>, conforme estabelecido no manual do CTe, para a versão 2.0.

Para a versão 3.0, poderá incluir uma tag adicional, conforme explicação neste manual, na página 36.

Nos casos de DDR Total, quando consistidas, as averbações serão efetuadas no ramo de maior cobertura, com valor zerado (0,01) e o tipo de movimento será 4 (Responsabilidade Total de Terceiros).

Nos casos de DDR Parcial, quando consistidas, as averbações serão efetuadas no ramo 54 (Seguro Obrigatório), com valor total e o tipo de movimento será 1 (normal).

- **Como posso proceder em casos onde o valor da mercadoria está acima do limite da minha apólice?**

Deverá verificar com a corretora e/ou seguradora se poderá transportar com o valor superior.

Caso esteja liberado, eles deverão lhe informar um código de liberação e utilizará este código na averbação por digitação.

- **Como o sistema da AT&M consiste data e hora da chancela?**

A data e hora de chancela é a data e hora da averbação no sistema da AT&M, sendo considerados sempre o horário de Brasília, independentemente do local de onde a averbação é enviada.

- **Como o sistema da AT&M consiste data e hora de embarque?**

Se informado no XML do CTe ou NFe a data e hora de embarque é utilizado este dado para consistência desta informação.

Na ausência deste dado, a data e hora de embarque será a data e hora de chancela ou averbação.

- **Como posso efetuar os testes de integração?**

A AT&M disponibiliza o ambiente de homologação para que seja efetuado os testes, sem que a corretora e/ou seguradora receba os dados enviados.

Todas as regras expostas neste documento são válidas no ambiente de homologação.

Caso queira utilizar, solicite o login para o suporte técnico da AT&M e alterar os envios durante os testes da URL de chamada do webservice para: homologacao.averba.com.br/webserver.

26. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As boas práticas entre a AT&M e o sistema emissor são definidos por alguns deveres e direitos.

Isto permite que o cliente em comum, não seja prejudicado no quesito averbação do seguro de carga.

- Seguir o processo descrito neste manual.
- Em casos de recusas, notificar o segurado.
- As recusas não devem ser reenviadas antes de ser verificado e ajustado o documento, exceto nos retornos 000,002,907,910 ou brancos.
- O retorno do WebService da AT&M deve ser guardado, juntamente com o protocolo da averbação.
- A AT&M disponibiliza o manual para desenvolvimento da Integração WebService.
- A AT&M disponibiliza um ambiente de testes.
- A AT&M está à disposição para auxiliar em dúvidas no processo de Integração WebService.

27. AJUDA

Em casos de dúvidas ou sugestões, contate o Suporte técnico da AT&M.

Telefone: 019-3885-2000

E-mail: sac@atmtec.com.br